

## BOLSA AUXÍLIO SOCIAL - GESTÃO

### **ANÁLISE DO PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS ESTUDANTES DA UNICAMP POR FAIXA DE RENDA**

*Bruna Vargas (brunama@unicamp.br)*

*Alice De Aguiar Pasolini (a245981@dac.unicamp.br)*

Para promover uma universidade plural, diversa e inclusiva, a UNICAMP adotou, desde 2005, 6 diferentes programas de inclusão, sendo: PAAIS (2005), ProFIS (2011), Cotas étnico-raciais (2019), Vestibular Indígena (2019), ENEM-Unicamp (2019) e Vagas Olímpicas (2019). Este projeto analisará o perfil socioeconômico dos ingressantes quando agrupados por classe social, baseando-se nos dados obtidos no questionário socioeconômico aplicado aos inscritos entre os anos 2004 e 2018. Como método, foi realizada a recolha, padronização e análise exploratória dos dados, para assim, observar os padrões de comportamento das variáveis. A estratificação de renda foi baseada no padrão utilizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e adaptada a divisão de renda adotada no questionário da Unicamp, obtendo-se assim, 5 faixas de renda, classes: A, B, C, D e E. A estudante participou da organização e análise dos dados. Como resultado parcial, observa-se que o maior grupo na série histórica é a Classe C, compondo 31,33% dos ingressantes no período. Com isso, é observado uma proporcionalidade entre os índices do âmbito geral e o recorte da Classe C, sendo 77,18% dos ingressantes deste grupo serem brancos e 12,47% de serem pretos e pardos (PP), contra 74,44% de brancos e 16,29% de PP dos matriculados no grupo geral. Por outro lado, tal proporcionalidade não é vista nas Classes A e E.

Dessa forma, observa-se que 83,75% de ingressantes na Classe A são brancos, e na Classe E, 32,89% de ingressantes são PP. No âmbito da rede de ensino, é visto novamente um contraste entre as Classes A e E, haja vista que 86,46% dos ingressantes da Classe A vem da rede privada, enquanto 66,66% da Classe E vem da rede pública. No âmbito geral, obtêm-se 57,92% de estudantes da rede privada e 35,32% da rede pública. Já na Classe C, é observado 58,15% dos alunos advindos da rede privada e 37% da rede pública. Em suma, nota-se um padrão socioeconômico mais definido nas faixas de renda mais extremas, sendo a Classe C uma representação dos indicadores do grupo. Com as modificações na política de ingresso a partir de 2019 e 16 anos após a adoção do primeiro programa, a UNICAMP atinge em 2021 a marca de 45,7% de estudantes advindos da rede pública e 28,9% de estudantes PP (COMVEST, 2021), o que demanda um olhar atento da instituição para as políticas de permanência.